



Empresograma: Instrumento para Avaliação de Empresas Conscienciocêntricas

Empresograma: Herramienta para la Evaluación de Empresas Conscienciocéntricas

Enterprisegram: Instrument for Conscientiocentric Enterprises' Evaluation

Fernando Barbaresco, Ana Paula Simões

Resumo

Neste artigo, os autores apresentam o Empresograma, instrumento criado no Projeto Empreendedorismo Cognópolis Foz 2035, em desenvolvimento na União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN), por equipe permanente de trabalho do Conselho de Empresas Conscienciocêntricas (EC). Para tanto, apresentam proposta de metodologia para Empresas Conscienciocêntricas aplicarem teste de avaliação conscienciométrica e a indicação do nível de cosmoeticidade na gestão de um empreendimento. A ideia surgiu no ano de 2015, durante o desenvolvimento do Código Grupal de Cosmoética (CGC) e apresenta um questionário, ao modo do livro Conscienciograma do Prof. Waldo Vieira, para empresários, dirigentes, funcionários, parceiros e colaboradores de uma instituição aplicarem testes a partir diretrizes e pilares que norteiam a avaliação técnica, pela ótica do paradigma consciencial, para empresas conscienciocêntricas ou projeto específico. **Palavras-chave:** Código Grupal de Cosmoética; Cognópolis Foz; empresas conscienciocêntricas.

Resumen

En este artículo, los autores presentan el Empresograma, un instrumento creado en el Proyecto Empreendedorismo Cognópolis Foz 2035, en desarrollo con la Unión de Instituciones Internacionales Conscienciocéntricas (UNICIN), por el grupo de trabajo permanente del Consejo de Empresas Conscienciocéntricas (EC). Presenta una propuesta de metodología para que las Empresas Conscienciocéntricas apliquen un cuestionario de evaluación conscienciométrica e indiquen el nivel de cosmoeticidad en la gestión de una empresa. La idea surgió en 2015, durante el desarrollo del Código Grupal de Cosmoética (CGC) y presenta 1 cuestionario, al modo del libro Conscienciograma del Prof. Waldo Vieira, para empresarios, gerentes, empleados, socios

y colaboradores de una institución para aplicar exámenes fundamentados en directrices y pilares que guían la evaluación técnica, desde la perspectiva del Paradigma Conciencial para las Empresas Conscienciocéntricas o proyectos específicos.

Palabras clave: Código Grupal de Cosmoética; Cognópolis Foz; empresas conscienciocéntricas.

Abstract

This paper presents the Enterprisegram, an instrument created by the members of the Cognopolis Entrepreneurship Project Foz 2035, developed within the Union of Conscientiocentric International Institutions (UNICIN), by a permanent working group of the Council of Conscientiocentric Enterprises (CE). It presents a methodology for Conscientiocentric Enterprises to apply a conscientiometric test and identify the cosmoetic level in the enterprise management. The idea came in 2015, during the development of the Grupal Cosmoethics Code (GCC) and presents a questionnaire based on the same methodology used by Prof. Waldo Vieira in his Conscientiogram book. It is aimed for entrepreneurs, managers, employees, partners and collaborators of any institution, so they can apply tests based on guidelines and pillars that guide a technical assessment, from the perspective of the Conciencial Paradigm for Conscientiocentric Enterprises or specific projects.

Keywords: Cognopolis Foz; conscientiocentric enterprises; Group Cosmoethics Code.

INTRODUÇÃO

Contextualização. No ano de 2013, a partir da iniciativa de alguns voluntários preocupados com a expansão da Conscienciologia e a necessidade de suporte e apoio aos intermissivistas interessados em radicar-se na Cognópolis em Foz do Iguaçu, PR, foi proposto que a União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN), por meio do seu Conselho de Empresas Conscienciocêntricas (ECs), constituísse um grupo de trabalho permanente para fazer o diagnóstico e apresentar estudo visando a criar um plano para incentivo, suporte e apoio à pessoas interessadas em empreender na cidade de Foz do Iguaçu. Em agosto daquele ano, a equipe composta por 12 pessoas, organizou o III Encontro do Empreendedorismo da Cognópolis Foz, com mais de 50 participantes.

Tema. O tema principal foi a identificação de dificuldades e oportunidades do mercado local, as atividades pilares da economia e as perspectivas para empreendimentos e investimentos. Nasceu assim a ideia do projeto Empreendedorismo Cognópolis Foz do Iguaçu 2035, que estabeleceu metas de longo prazo, para a criação de condições favoráveis aos interessados em realizar empreendimentos, investimentos e criar oportunidades de trabalho nesta região. O projeto tem como princípio a consciência como o centro do interesse maior (visão conscienciocêntrica), pretende no longo prazo “*ser uma célula embrionária do modelo empreendedor do futuro Estado Mundial*” e o seu lema é “*Empresa-Escola rumo ao Planeta-Escola*”.

Objetivo. A construção do Empresograma teve como finalidade criar mecanismos para a avaliação de uma instituição ou empreendimento conscienciocêntrico. Foi observado que a conceituação de uma Empresa Conscienciocêntrica (EC) não deveria se restringir unicamente ao fato de um ou mais sócios da empresa serem voluntários atuantes em Instituição Conscienciocêntrica (IC). Somente essa

condição não permitia a aplicação de critérios ou metodologias mais técnicas para a classificação de uma EC. Havia a necessidade de se desenvolver técnicas de avaliação grupal, considerando as premissas do Paradigma Consciencial, a interassistencialidade, a cosmoética e a consciência como centro de atenção no processo de um ambiente empresarial.

Método. O Empresograma, desenvolvido no formato de perguntas sobre temáticas específicas, a serem respondidas pelo grupo de funcionários de uma instituição, com atribuição de uma nota para cada questão, vem propor uma métrica de avaliação coletiva a ser registrada e comparada ao longo do tempo, permitindo aferir a evolução do nível de consciencialidade grupal na instituição e fornecer informações para a correção de posturas, políticas e fortalecer uma cultura de gestão conscienciocêntrica.

O DESENVOLVIMENTO DAS TÉCNICAS CONSCIENCIOMÉTRICAS

Observou-se ao longo dos trabalhos a necessidade de oferecer mecanismos e estruturas para a conceituação de uma Empresa Conscienciocêntrica e condições favoráveis no ambiente de trabalho para orientar o desenvolvimento de uma gestão voltada para a proéxis grupal e a ampliação das oportunidades assistenciais de seus funcionários.

Com essa finalidade, foram estruturadas em momentos diferentes, conforme o andamento dos trabalhos exigiam, 3 ferramentas de apoio às empresas: o Código Grupal de Cosmoética (CGC); as Diretrizes do Código Grupal de Cosmoética para Empresas Conscienciocêntricas e o EMPRESOGRAMA.

1. Código Grupal de Cosmoética (CGC). Foi criado pelo grupo permanente de trabalho do Projeto Empreendedorismo Cognópolis Foz 2035, com o apoio da Associação Internacional de Conscienciometrologia Interassistencial (CONSCIUS), estabelecendo 7 cláusulas (Quadro 01) recomendadas para aplicação pelas empresas, funcionando como um catalizador do processo interassistencial e de reciclagens das conscins. É apresentado como uma proposta inicial para embasar a aplicação dos códigos, podendo ser aprimorado, alterado, conforme o grau de maturidade do grupo, a capacidade de assimilação e mudanças e a adoção das práticas na rotina das pessoas e da instituição.

“O Código Grupal de Cosmoética (CGC) há de ser, com o tempo, o primeiro princípio da comunidade consciente, da urbe, da cidade, do burgo, do bairro, da pólis, da capital ou da megalópolis. Esse será o caminho próprio para destravar a implantação do Estado Mundial neste Planeta.” (VIEIRA, 2014; p.718).

Quadro 01. Cláusulas do Código Grupal de Cosmoética (CGC) para ECs

Cláusulas do Código Grupal de Cosmoética
Cláusula pétrea: Não acredite nem mesmo no que ouvir nesta Instituição, tenha suas próprias experiências.
Conduta pessoal. Praticar gestão profissional lúcida e cosmoética, com mentalidade de autonomia, respeitando os valores individuais e grupais, através da convivência sadia entre os sócios, colaboradores, clientes, parceiros e concorrentes.

Educação. Adotar práticas meritocráticas de desempenho, incentivando a educação como geradora de desenvolvimento de pessoas, ampliando os recursos e a produtividade individual e coletiva da empresa.

Empreendedorismo. Adotar postura empreendedora interassistencial, conscienciocêntrica, priorizando o resultado prático das atividades da empresa, com planejamento estratégico, financeiro e da gestão, de maneira cosmoética, em toda a cadeia produtiva.

Responsabilidade ambiental. Adotar práticas socioambientais com tecnologia de menor impacto ao planeta, na extração, uso e destinação de recursos, seus produtos e efeitos, assim como no descarte de rejeitos.

Uso de recursos. Priorizar a disposição de recursos holossomáticos, financeiros, cronêmicos, físicos e de equipe, nas atividades e empreendimentos em que se agrega maior rendimento evolutivo.

Resultados cosmoéticos. Exercitar cultura empresarial embasada no Paradigma Consciencial, tendo a lucratividade como meio, visando a consistência e a longevidade do empreendimento a fim de gerar ganhos evolutivos para todos.

Interassistencialidade. Agir com liderança interassistencial materializadora dos empreendimentos cosmoéticos, assumindo as consequências evolutivas das decisões de negócios.

2. Diretrizes do CGC. As Diretrizes do Código Grupal de Cosmoética para Empresas Conscienciocêntricas (Quadro 02), foram desenvolvidas para facilitar a visão de conjunto do CGC e o entendimento abrangente da aplicação do processo conscienciométrico. Embasados em 4 pilares específicos para distinguir claramente os eixos estruturais na gestão, foram criadas 7 diretrizes para cada um, totalizando 28 diretrizes norteadores da expansão das ideias e apoio à aplicação prática do CGC.

Os pilares e as respectivas diretrizes comportam desde itens de controle e avaliação mais básicos na administração de uma instituição, como a legislação trabalhista, fiscal e contábil, às práticas mais avançadas no bom planejamento de uma governança corporativa, conceitos atuais sobre sustentabilidade, investimentos sociais e valorização do diálogo com todos os públicos e comunidades com os quais se relaciona. Inclui como maior diferencial os conceitos do Paradigma Consciencial, a visão multidimensional, o empreendedorismo cosmoético, as relações com a questão do dinheiro e o lucro e a proposta da empresa com um meio para a interassistência entre as consciências e a evolução como a meta maior para todos.

Quadro 02. Diretrizes do Código Grupal de Cosmoética

Pilar 1. Longevidade das ECs	Pilar 2. Sustentabilidade <i>Lato Sensu</i>
Fomentar a continuidade do negócio por várias gerações.	Ter a lucratividade como meio. (retorno financeiro).
Adotar práticas meritocráticas de desempenho.	Priorizar parceiros e fornecedores pela competência em detrimento ao corporativismo.
Adotar práticas de desenvolvimento das lideranças em todos os níveis.	Praticar políticas ambientais corretas (extração, uso e destinação de recursos) aliadas aos avanços da tecnologia.
Adotar práticas de desenvolvimento de carreira.	Adotar práticas legais atendidas e apoio aos direitos humanos.

Adotar práticas sucessórias planejadas.	Adotar práticas de gestão estratégica e cosmoética de toda a cadeia produtiva.
Adotar mentalidade inovadora aliada aos ciclos de vida das empresas.	Criar cultura para desenvolver as estruturas de mercado com base na sustentabilidade estrutural de LP.
Saber reconhecer o momento de fechamento da EC.	Adotar indicadores da saúde financeira da empresa.

Pilar 3. Paradigma Consciencial	Pilar 4. Paradigma da Abundância
Praticar negócios cosmoéticos e pacifistas.	Adotar a teática do ganha x ganha (o melhor para todos).
Considerar as consequências evolutivas das decisões de negócios.	Combater a reserva de mercado. (manter a propriedade intelectual para garantir a liberdade de uso).
Ter a empresa como ambiente propício ao desenvolvimento dos potenciais da consciência.	Buscar constantemente adoção de práticas de uso de recursos com tecnologia menos invasiva ao Planeta.
Dar atenção à saúde integral da consciência.	Participar nos resultados com modelos mais equânimes.
Respeitar os valores individuais de cada consciência.	Ter a Educação como geradora de recursos e produtividade individual e coletiva da empresa.
Priorizar a convivência sadia entre os sócios como base na gestão.	Adotar a mentalidade de incentivo à autonomia na relação com clientes e parceiros.
Participar e/ou incentivar o voluntariado social.	Evitar a adoção de concorrência predatória ou monopolista.

3. Empresograma. A premissa do Empresograma é fornecer métrica, escala ou régua para uma Empresa Conscienciocêntrica realizar estudos grupais de autoavaliação do grau de maturidade, por meio de debates, reflexões e aplicação de notas pelo próprio grupo. O resultado esperado é o conhecimento do nível de cosmoeticidade do grupo e o balizamento do seu desempenho em relação às práticas das empresas que atuam no mercado dentro dos padrões legais e convencionais da Socin. Também realizar comparações ao longo do tempo para se autoferir, verificando a escala e o progresso da aplicação das cláusulas do CGC.

As pesquisas e estudos demonstraram a inviabilidade da aplicação dos testes e avaliação por um órgão externo ou por meio dos modelos tradicionais de avaliação, com respostas “sim” ou “não”, “aplica” ou “não se aplica” ou alternativas de múltiplas escolhas.

Assim, foi proposto e estruturado o Empresograma a partir das 28 Diretrizes do Código Grupal de Cosmoética para Empresas Conscienciocêntricas, formulando-se 10 questões técnicas e objetivas

sobre a temática de cada um dos itens, totalizando 280 perguntas. A seguir o Quadro 03 apresenta a composição geral do Empresograma:

Quadro 03. Composição Geral do Empresograma

Código Grupal de Cosmoética para Empresas Conscienciocêntricas – 7 cláusulas			
Diretrizes para o Código Grupal de Cosmoética – 4 pilares			
Pilares	Diretrizes	Perguntas por diretriz	Questões
Longevidade das ECs	7	10	70
Sustentabilidade <i>Latu Sensu</i>	7	10	70
Paradigma Consciencial	7	10	70
Paradigma da Abundância	7	10	70
Total	28		280

O modelo proposto e as notas por perguntas permitem a obtenção de vários modelos de notas médias e gráficos para estudos, conforme a orientação a seguir e a composição do Empresograma.

Nota por pergunta. Cada pergunta vale 1 ponto e a nota atribuída pelo grupo deve ficar entre 0 e 1, usando uma graduação de uma casa à direita da vírgula (0,0; 0,1; 0,2 ... 0,8; 0,9 e 1,0).

Nota por diretriz ou página. A soma das 10 perguntas de uma página dividido por 10, indicará a nota média dessa diretriz.

Nota por pilar. Para calcular a nota média por pilar, somar as notas das 7 páginas e dividir por 7.

Nota geral. Para calcular a nota média geral ou nota final, somar a nota média dos 4 pilares e dividir por 4.

A seguir são apresentadas as folhas de avaliação de 22 a 28, com as 70 questões do **Pilar 4 – Paradigma da Abundância**, a título de ilustração do instrumento Empresograma.

Pilar 4. Paradigma da Abundância

Folha de avaliação nº 22

Cláusula 22. Adotar a teática do ganha x ganha (o melhor para todos).

Questões:

211 Empresa que adota práticas autofágicas para derrotar a concorrência. (Nota: Zero neste Item)

212 Qual o grau de descompromisso demonstrado pela empresa em suas relações com o mercado? Ela evidencia não se importar com a saúde econômico-financeira da sua cadeia produtiva? Cria dependência em seus *stakeholders* e abusa da vulnerabilidade criada?

213 Qual a incidência de práticas empresariais degenerativas? A organização pratica preços abaixo do custo para sufocar seus concorrentes, para depois praticar preços abusivos no mercado?

214 Qual o nível do desrespeito com que trata os consumidores? A Empresa adota política de baixa qualidade de produtos para cumprir prazos ou maquiar preços, transferindo o ônus para o cliente?

215 Na sua condição de organização social, qual a profundidade e abrangência com que considera o impacto de suas decisões no meio onde convive?

216 Qual o nível de adoção de práticas de coopetição para ampliar o resultado de todos os envolvidos?

217 Qual a qualidade do posicionamento da empresa quanto à adoção da empatia como pilar na elaboração de suas estratégias, modelo de negócios e inovação?

218 Numa escala de 1 a 5, qual a firmeza do compromisso da empresa quanto à política do ganha-ganha evolutivo como único resultado admissível nas relações.

219 Quais os ganhos evolutivos identificados pela empresa nas decisões nas quais abre mão de resultados temporários em prol da máxima “que aconteça o melhor para todos”? A empresa aplica a cosmovisão na relação com todos os *stakeholders*?

220 Empresa que pratica o ganha-ganha visando resultados evolutivos crescentes para todos os *stakeholders*. (Nota: vinte neste Item)

Pilar 4. Paradigma da Abundância

Folha de avaliação nº 23

Cláusula 23. Combater a reserva de mercado. (manter a propriedade intelectual para garantir a liberdade de uso).

Questões:

221 Empresa monopolista que utiliza práticas de manipulação para dominar o mercado. (Nota: Zero neste Item)

222 Qual o grau de cartelização promovido pela empresa para se proteger no mercado com *cartas marcadas*?

223 Qual a incidência da prática de registro indevido de patentes para obtenção de ganhos com a reserva de mercado?

224 Qual o nível de resistência à renovação? Sua empresa está em processo de obsolescência e apela para a reserva de mercado para se manter competitiva?

225 Qual dessas práticas caracteriza sua empresa: capitalismo consciente, capitalismo de mercado ou capitalismo de conluio (tráfico de influência, *lobby*, carteis, quadrilhas)?

226 Qual o nível de abertismo da empresa expresso na adoção de práticas de criação ou ampliação de mercado, beneficiando a todos?

227 Qual a excelência da adoção de políticas claras de combate a reservas de mercado em toda a cadeia produtiva?

228 Qual o saldo evolutivo identificável na prática de registro de propriedade intelectual de suas inovações para garantir a liberdade de uso para todo o mercado (*creative commons*)?

229 Em sua condição de organização social, qual o nível de investimento em pesquisa e desenvolvimento de inovações e compartilhamento dos seus achados com objetivo de atendimento policármico?

230 Uma empresa que tem a cosmoética como princípio norteador de suas práticas de não exclusividade na reserva de mercado. (Nota: vinte neste Item)

Pilar 4. Paradigma da Abundância

Folha de avaliação nº 24

Cláusula 24. Buscar constantemente adoção de práticas de uso de recursos com tecnologia menos invasiva ao planeta.

Questões:

231 Uma empresa voraz no consumo e/ou contaminação dos recursos naturais, colocando em desequilíbrio os ciclos de vida do planeta. (Nota: Zero neste Item)

232 Qual a natureza da sua empresa: explora modelo de negócio com recursos abundantes ou utiliza modelo de negócio que se sustenta na escassez deliberada de recursos?

233 A que nível a sua empresa preocupa-se com a destruição de recursos naturais devido às tecnologias utilizadas em seu negócio?

234 Qual o saldo evolutivo do impacto do seu empreendimento sobre os seres ao redor? Sua empresa respeita os ciclos de renovação das matérias-primas utilizadas em seus processos produtivos?

235 Sua empresa é adepta do gersismo? Quanto a sua empresa utiliza-se de brechas legais regionais para a manutenção de um modelo de negócios notoriamente condenado em outros locais?

236 Qual o saldo presumível, hoje, da conta corrente policármica da sua empresa? Sua empresa investe em pesquisa para o desenvolvimento de soluções tecnológicas mais contributivas ao planeta?

237 Em sua condição de organização social, qual o gabarito da sua empresa perante a coletividade? Sua empresa participa de projetos geradores de recursos em favor de atividades benéficas ao planeta?

238 Qual a sua noção evoluída quanto ao holocarma geral da sua empresa? Sua empresa prioriza tecnologias menos invasivas ao planeta e fomenta o uso de fontes de energias limpas e abundantes?

239 Qual o tipo de relação da sua empresa com a Humanidade? Sua empresa usa tecnologia e inovação em favor da distribuição equânime da abundância de recursos? Articula e fomenta a distribuição racional de recursos do planeta?

240 Uma empresa que respeita cosmoeticamente os ciclos de vida do planeta na utilização e geração abundante de recursos. (Nota: vinte nesse Item)

Pilar 4. Paradigma da Abundância

Folha de avaliação nº 25

Cláusula 25. Participar nos resultados com modelos mais equânimes.

Questões:

241 Uma empresa que remunera pelo mínimo buscando o máximo resultado para aumentar o lucro dos sócios, na qual resultados são auferidos por poucos. (Nota: zero nesse Item)

242 Qual o nível das interprisões geradas em sua empresa por meio de *algemas de ouro*?

243 Com que intensidade sua empresa acomoda a condição consciente de incoerência, privilegiando, espuriamente, alguns profissionais ao efetuar o pagamento de suas despesas pessoais através da empresa, aproveitando-se da estrutura de poder para camuflar o resultado?

244 Qual o alcance das autoincorrupsões em face dos subornos abertos e indiretos, as seduções e as conscins seduzidas-corrompidas, na falta de clareza e transparência quanto à distribuição de resultados, cujo reconhecimento se faz com base em critérios de conveniência ou interesse pessoal ou político?

245 Que nível a sua empresa privilegia a participação na distribuição de resultado, apenas para determinadas áreas?

246 Quanto a sua empresa pratica a distribuição de resultados usando como critérios: a lucratividade da empresa, a contribuição das áreas e a contribuição dos indivíduos, nesta ordem?

247 De 1 a 5, em que grau a sua empresa incentiva o intraempreendedorismo e reconhece sua contribuição meritocraticamente.

248 Qual o nível de cosmoética e senso exato da equidade da sua empresa ao promover a maturidade consciencial dos colaboradores na elaboração das políticas meritocráticas e no processo de avaliação?

249 De 1 a 5, em que grau a sua empresa tem definida política de distribuição de resultados com fundamentação meritocrática, fortalecendo a grupalidade sadia?

250 Uma empresa que utiliza valores conscienciocêntricos e evolutivos na definição dos critérios meritocráticos de reconhecimento. (Nota: Vinte nesse Item)

Pilar 4. Paradigma da Abundância

Folha de avaliação nº 26

Cláusula 26. Ter a Educação como geradora de recursos e produtividade individual e coletiva da empresa.

Questões:

251 Uma empresa que deliberadamente sustenta sua atividade na manutenção da ignorância das conscins. (Nota: Zero neste Item)

252 Qual o nível de condicionamento social que a sua empresa implementa por meio de lavagens cerebrais de qualquer natureza com o objetivo de manter um *status quo*?

253 Quanto a sua empresa utiliza-se de práticas agressivas de cooptar profissionais de outras empresas, com o objetivo deliberado de não ter que investir na formação e desenvolvimento de pessoas?

254 Qual o grau de investimento da sua empresa na educação de seus colaboradores?

255 Quanto a sua empresa investe no desenvolvimento da autonomia dos seus funcionários com o objetivo de capacitá-los a tomar decisões com discernimento ampliado?

256 Qual o nível de investimento da sua empresa no desenvolvimento de competências da sua cadeia produtiva, estimulando o ecossistema local/regional/global?

257 Em uma escala de 1 a 5, quanto a sua empresa utiliza-se de práticas de aprendizagem ativa no fomento à educação para cooperação e cocriação de inovações pró-evolutivas?

258 Quanto a sua empresa utiliza-se da educação como motor de inovação da organização e de sua competitividade cosmoética?

259 Em uma escala de 1 a 5, como a sua empresa se posiciona, cosmoeticamente, perante seus atos e omissões dentro de sua cadeia produtiva com foco multidimensional?

260 Uma empresa que aplica o binômio Empresa-Escola na estruturação cosmoética do modelo de negócio. (Nota: Vinte nesse Item)

Pilar 4. Paradigma da Abundância

Folha de avaliação nº 27

Cláusula 27. Adotar a mentalidade de incentivo à autonomia na relação com clientes e parceiros.

Questões:

261 Uma empresa que deliberadamente pratica acumpliciamentos e dependência com clientes e parceiros estabelecendo interprisões grupocármicas. (Nota: Zero neste Item)

262 Sua empresa é insciente quanto à codependência entre os *stakeholders* da sua cadeia produtiva ocasionando perdas mútuas?

263 Qual o nível de jugo e submissão que a sua empresa impõe a seus fornecedores? Sua empresa adota políticas e práticas de alto custo de troca, impondo barreira de saída elevada?

264 Sua empresa impõe critérios draconianos de fornecimento exclusivo, expondo o fornecedor a risco de continuidade do negócio?

265 Qual tem sido o padrão das práticas de contratação de fornecedores da sua empresa? Ela adota práticas viciadas de contratação de fornecedores em detrimento à competitividade?

266 Quanto a sua carteira é pulverizada? Sua empresa pratica a política de diversificação de fornecedores e clientes para evitar a exposição à concentração de carteira (todos os ovos na mesma cesta)?

267 De 1 a 5, qual nota você atribui às políticas de relacionamento da sua empresa com fornecedores, parceiros e clientes.

268 Qual a contribuição da sua empresa para o aumento de vivências cosmoéticas entre os integrantes da sua cadeia produtiva? Sua empresa inclui no seu planejamento estratégico programas formais de desenvolvimento de sua cadeia produtiva visando à autonomia dos atores?

269 Em que nível a sua empresa adota políticas de transferência tecnológica para aumento da competência e competitividade da cadeia global?

270 Uma empresa que investe continuamente na autonomia cosmoética de seus clientes e parceiros. (Nota: vinte nesse Item)

Pilar 4. Paradigma da Abundância

Folha de avaliação nº 28

Cláusula 28. Atuar como Empresa-Escola para o desenvolvimento evolutivo das consciências.

Questões:

271 Uma empresa que reproduz a condição planeta-hospital em seu microcosmos organizacional. (Nota: Zero nesse Item)

272 Como vive a sua empresa perante as neuroses, ansiedades e psicopatias em geral que atuam como motor das patologias sociais?

273 Qual a profundidade da robotização existencial promovida pelo ambiente alienante da sua empresa?

274 Com que vigor a sua empresa promove o holopensene da competição desenfreada como mecanismo alimentador do *status quo* individual e coletivo?

275 Qual a excelência da estrutura consciencial dos integrantes da sua empresa com relação ao equilíbrio de tempo e espaço entre a vida pessoal e profissional?

276 Em que nível a sua empresa cria condições propícias à aprendizagem para superação de carências técnicas e comportamentais?

277 Com que pragmatismo sua empresa implementa a empatia como base para a educação e desenvolvimento mútuo das consciências?

278 Com que intensidade sua empresa fomenta o compartilhamento do conhecimento como fator de alavancagem evolutiva?

279 Qual o padrão da sua consistência em adotar o CGC e o Empresograma como instrumentos norteadores do desenvolvimento evolutivo das consciências no contexto empresarial?

280 Uma empresa que aplica o binômio Empresa-Escola rumo ao Planeta-Escola objetivando a implantação de células do Estado Mundial? (Nota: vinte neste Item)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo apresenta a proposta inédita de ferramenta conscienciométrica aplicada especificamente às Empresas Conscienciocêntricas, denominada de Empresograma, inspirado na proposta

do Professor Waldo Vieira de avaliação máxima dos traços conscienciais, o Conscienciograma. O método foi desenvolvido por grupo de trabalho vinculado ao Conselho das ECs da UNICIN e integra as ações propostas pelo projeto *Empreendedorismo Cognópolis Foz 2035*, cujo principal objetivo é mostrar as perspectivas e cenários promissores a futuros empreendedores cosmoéticos que buscam a radicação vitalícia na Cognópolis Foz.

O instrumento Empresograma sustenta-se em premissas Conscienciocêntricas de condução de negócios e fundamenta-se no Código Grupal de Cosmoética (CGC) das Empresas Conscienciocêntricas (ECs). O Conselho de ECs propõe que empresas sejam consideradas Conscienciocêntricas quando se tornarem signatárias do CGC das ECs, e disponibilizará o Empresograma para que estas possam aferir suas práticas empresariais a partir de um enfoque cosmoético e evolutivo. Esta é uma primeira proposta do Empresograma para a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, que será colocada em prática nas ações do Projeto Cognópolis Foz 2035 para verificação da sua pertinência, aplicabilidade e necessidades de aprimoramento.

REFERÊNCIA

1. VIEIRA, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. DIAMANDIS, Peter H. & KOTLER, Steven; *Abundância: O Futuro é Melhor do que Você Imagina*; HSM Editora; São Paulo, SP; 2012.

2. VIEIRA, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; Instituto Internacional de Projecciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996.

Fernando Barbaresco, economista e administrador; voluntário da Conscienciológica desde 1995; docente de Conscienciológica desde 2004; Secretário Geral da Associação Internacional Centro de Altos Estudos da Conscienciológica – CEAEC no triênio 2014-2016; coordenador do Programa Amigos da Enciclopédia desde 2011.
E-mail: fbarbaresco@uol.com.br

Ana Paula Simões, pós-graduada em Gestão Estratégica de Pessoas pela FGV e em Dinâmica dos Grupos pela SBDG e formação em Análise Transacional Organizacional 202 pela UNAT; Mestre em Cognição Ambiental pela UFRJ; doutoranda em Tecnologias Educacionais pela UNINI MX; Consultora Senior do ISAE/FGV como Head de Pessoas; voluntária da Conscienciológica desde 1995; atualmente no Conselho de ECs da UNICIN.
E-mail: anapaula@consvita.com.br